## **CALENDÁRIO DE**

## **GESTANTE** 2020/2021

Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)

Os comentários devem ser consultados.

| Vacinas  | Esquemas e recomendações   |   | Comentários   | DISPONIBILIZAÇÃO<br>DAS VACINAS          |                                     |
|--|--|---|---|--|-------------------------------------|
|  |  |   |   | Gratuitas<br>nas UBS*                    | Clínicas<br>privadas d<br>vacinação |
| RECOMENDADAS   |  | ,   |   |  |                                     |
| Tríplice bacteriana<br>acelular do tipo adulto<br>(difteria, tétano e<br>coqueluche) – dTpa ou<br>dTpa-VIP<br>Dupla adulto (difteria<br>e tétano) – dT | Histórico vacinal  | Conduta na gestação   |   |  |                                     |
|  | Previamente vacinada, com pelo menos três doses de vacina contendo o componente tetânico.  | Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação, o mais precocemente possível.  |   |  |                                     |
|  | deve ser ap<br>recebido uma dose de vacina contendo<br>recomponente tetánico   | Uma dose de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa<br>deve ser aplicada a partir da 20º semana de gestação, o<br>mais precocemente possível. Respeitar intervalo mínimo de<br>um mês entre elas. | <ul> <li>A dTpa está recomendada em todas as gestações, pois além de proteger a gestante e evitar que<br/>ela transmita a Bordetella pertussis ao recém-nascido, permite a transferência de anticorpos ao feto<br/>protegendo-o nos primeiros meses de vida até que possa ser imunizado.</li> <li>Mulheres não vacinadas na qestação devem ser vacinadas no puerpério, o mais precocemente possível.</li> </ul> | SIM,<br>dT e dTpa                        | SIM,<br>dTpa e                      |
|  | Em gestantes com vacinação incompleta tendo recebido duas doses de vacina contendo o componente tetânico.  | Uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de gestação,<br>o mais precocemente possível.   | Na falta de dTpa, pode ser substituída por dTpa-VIP, ficando a critério médico o uso off label em gestantes.  | . aipa-vi                                |                                     |
|  | Em gestantes não vacinadas e/ou histórico vacinal desconhecido.  | Duas doses de dT e uma dose de dTpa, sendo que a dTpa<br>deve ser aplicada a partir da 20ª semana de gestação.<br>Respeitar intervalo mínimo de um mês entre elas.                                |   |  |                                     |
| Hepatite B   | Três doses, no esquema 0 - 1 - 6 meses.  |   | A vacina hepatite B é recomendada para todas as gestantes suscetíveis.  | SIM                                      | SIM                                 |
| Influenza (gripe)  | Dose única anual.  |   | A gestante é grupo de risco para as complicações da infecção pelo vírus influenza. A vacina está recomendada nos meses da sazonalidade do vírus, mesmo no primeiro trimestre de gestação.  Desde que disponível, a vacina influenza 4V é preferível à vacina influenza 3V, por conferir maior cobertura das cepas circulantes. Na impossibilidade de uso da vacina 4V, utilizar a vacina 3V.                    | SIM,<br>3V                               | SIM,<br>3V e 4V                     |
| RECOMENDADAS E   | M SITUAÇÕES ESPECIAIS  |   |   |  |                                     |
| Hepatite A   | Duas doses, no esquema 0 - 6 meses.  |   | É vacina inativada, portanto sem contraindicação. Já que no Brasil as situações de risco de exposição ao VHA são frequentes, a vacinação deve ser considerada.  | NÃO                                      | SIM                                 |
| Hepatite A e B   | Para menores de 16 anos: duas doses, aos 0 - 6 meses. A partir de 16 anos: três doses, aos 0 - 1 - 6 meses.  |   | A vacina combinada é uma opção e pode substituir a vacinação isolada das hepatites A e B.   | NÃO                                      | SIM                                 |
| Pneumocócicas  | Esquema sequencial de VPC13 e VPP23 pode ser feito em gestantes de risco para doença pneumocócica invasiva (DPI) (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).  |   | VPC13 e VPP23 são vacinas inativadas, portanto sem riscos teóricos para a gestante e o feto.  | NÃO                                      | SIM                                 |
| Meningocócicas<br>conjugadas ACWY/C  | Uma dose. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).                                    |   | <ul> <li>As vacinas meningocócicas conjugadas são inativadas, portanto sem risco teórico para a gestante<br/>e o feto.</li> <li>Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica<br/>C conjugada.</li> </ul>   | NÃO                                      | SIM                                 |
| Meningocócica B  | Duas doses com intervalo de um a dois meses. Considerar seu uso avaliando a situação epidemiológica e/ou a presença de comorbidades consideradas de risco para a doença meningocócica (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais). |   | A vacina meningocócica B é inativada, portanto sem risco teórico para a gestante e o feto.  | NÃO                                      | SIM                                 |
| Febre amarela  | Normalmente contraindicada em gestantes. Porém, em situações em que o risco da infecção supera os riscos potenciais da vacinação, pode ser feita durante a gravidez.   |   | <ul> <li>Gestantes que viajam para países que exigem o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia<br/>(CIVP) devem ser isentadas da vacinação pelo médico assistente, se não houver risco de contrair a<br/>infecção.</li> </ul>   | SIM                                      | SIM                                 |
|  | Dose única. Não há consenso sobre a duração da proteção conferida pela vacina. De acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose pode ser considerada pela possibilidade de falha vacinal.  |   | <ul> <li>É contraindicada em nutrizes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada,<br/>suspender o aleitamento materno por dez dias.</li> </ul>   |  |                                     |
| CONTRAINDICADAS  | S .  |   |   |  |                                     |
| Tríplice viral (sarampo,<br>caxumba e rubéola)   | Não vacinar na gestação.   |   | Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.   | SIM, para<br>puérperas de<br>até 59 anos | SIM,<br>para puérpe                 |
| HPV  | Não vacinar na gestação. Se a mulher tiver iniciado esquema antes da gestação, suspendê-lo até puerpério.  |   | Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.   | NÃO                                      | SIM,<br>para puérpe                 |
| Varicela (catapora)  | Não vacinar na gestação.   |   | Pode ser aplicada no puerpério e durante a amamentação.   | NÃO                                      | SIM,<br>para puérpe                 |
| Dengue   | Não vacinar na gestação.   |   | A vacina é contraindicada em mulheres soronegativas; que estejam amamentando e imunodeprimidas.   | NÃO                                      | NÃO                                 |

27/09/2020 • Sempre que possível, preferir vacinas combinadas • Sempre que possível, considerar aplicações simultâneas na mesma visita • Qualquer dose não administrada na idade recomendada deve ser aplicada na visita subsequente • Eventos adversos significativos devem ser notificados às autoridades competentes.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pacientes portadores de comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais.







